



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 9M 2017

03 de Novembro de 2017



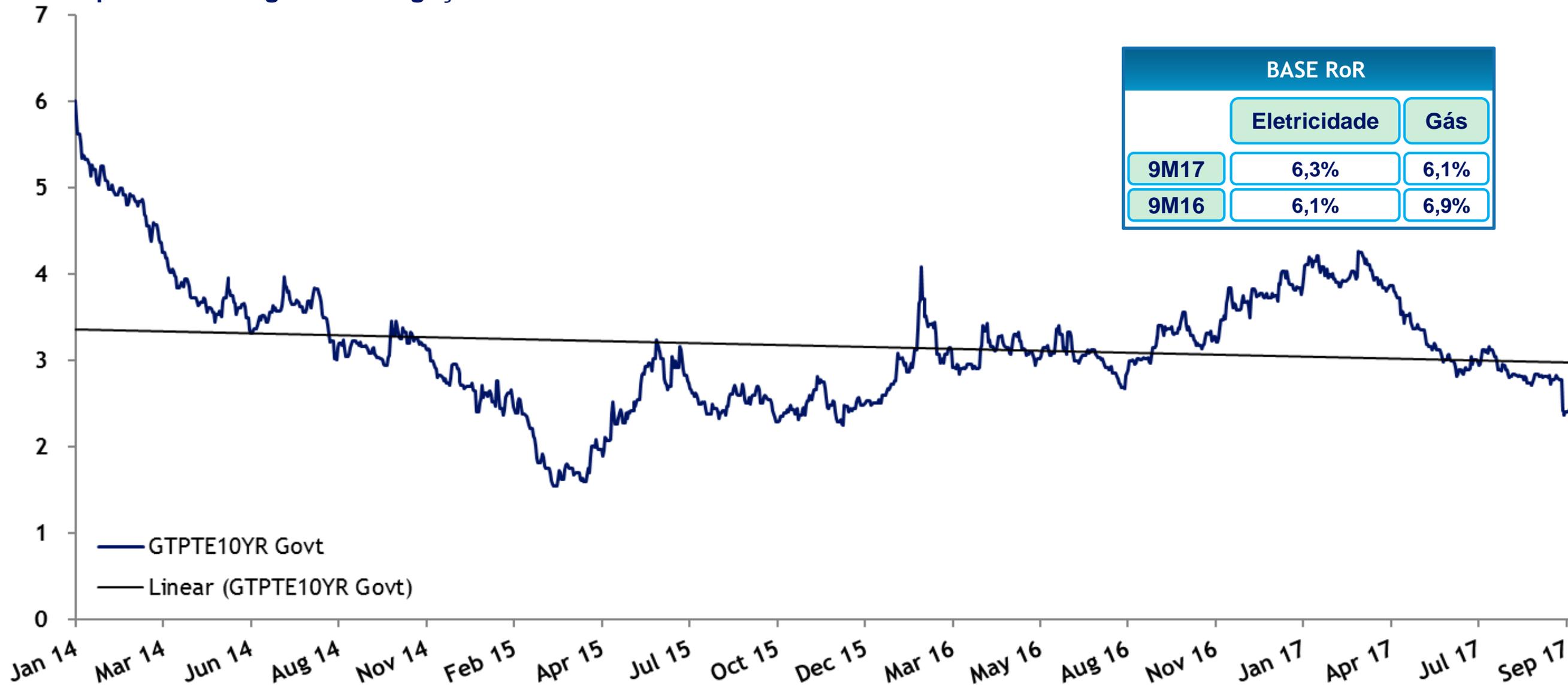
- ▶ Nos primeiros nove meses de 2017, o **EBITDA** foi de 364,4M€, mais 7,2M€ (2,0%) do que no período homólogo de 2016. O **Resultado Líquido** (88,9M€) e o **Resultado Líquido Recorrente** (116,9M€) cresceram 18,4M€ (26,1%) e 20,5M€ (21,3%), respetivamente;
- ▶ A melhoria do **EBITDA** foi impulsionada pela consolidação dos resultados da Electrogas (5,8M€), empresa chilena na qual a REN detém uma participação financeira de 42,5%, desde Fevereiro. Ainda assim, este resultado sofreu com a menor remuneração da base de activos do gás natural (-8,3M€ comparativamente aos 9M16), em que o RoR médio desceu para 6,1% (6,9% nos 9M16);
- ▶ O **Resultado Líquido** beneficiou a **performance financeira** da Empresa, que atingiu -44,5M€ (+29,8%), a par da tendência decrescente do custo médio da dívida (2,6%, *versus* 3,4% nos 9M16). A **Dívida Líquida** subiu ligeiramente (2,2%), na sequência da aquisição da Electrogas (169,3M€). À semelhança do sucedido nos 3 anos anteriores, o pagamento da Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (25,8M€ em 2017) reduziu os resultados da REN e elevou a taxa efetiva do imposto sobre o rendimento das sociedades para **43,4%**;
- ▶ O **CAPEX** e as **Transferências para Exploração** subiram para 80,3M€ (+6,9M€ vs 9M16) e 36,1M€ (+14,9M€ vs 9M16), respetivamente. O **RAB médio** situou-se em 3.462,5M€, valor sensivelmente abaixo do valor apresentado no mesmo período do ano anterior (-39,5M€), dado o menor investimento no setor do gás natural;
- ▶ No dia 04 de Outubro, a REN concretizou a **aquisição da EDP Gás** (atualmente denominada **REN Portgás**). A REN pretende assim ampliar a sua atividade no mercado doméstico, em linha com o seu atual quadro estratégico, sem comprometer a solidez do seu perfil financeiro e de crédito;
- ▶ No dia 26 de Outubro, a agência de notação financeira S&P reafirmou o **rating de nível de investimento** da REN (BBB-), com perspetiva positiva.

	3T17	9M17	9M16	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	121,6	364,4	357,2	2,0%	7,2
Resultado Financeiro	-17,0	-44,5	-63,4	29,8%	18,9
Resultado Líquido	35,9	88,9	70,5	26,1%	18,4
Resultado Líquido Recorrente	36,0	116,9	96,4	21,3%	20,5
RAB Médio	3.462,5	3.462,5	3.502,0	-1,1%	-39,5
CAPEX	39,3	80,3	73,4	9,4%	6,9
Dívida Líquida	2.540,6	2.540,6	2.484,9	2,2%	55,7

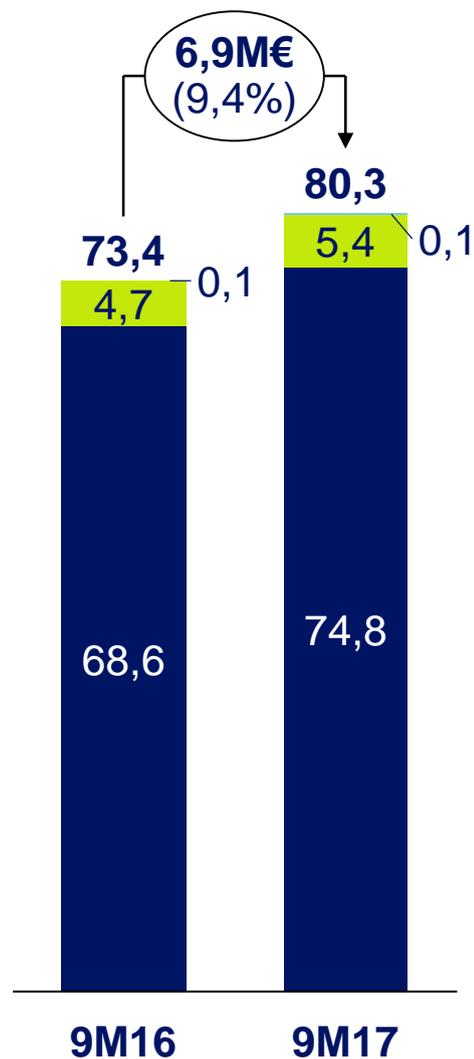
EVOLUÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

Recentemente com tendência de descida

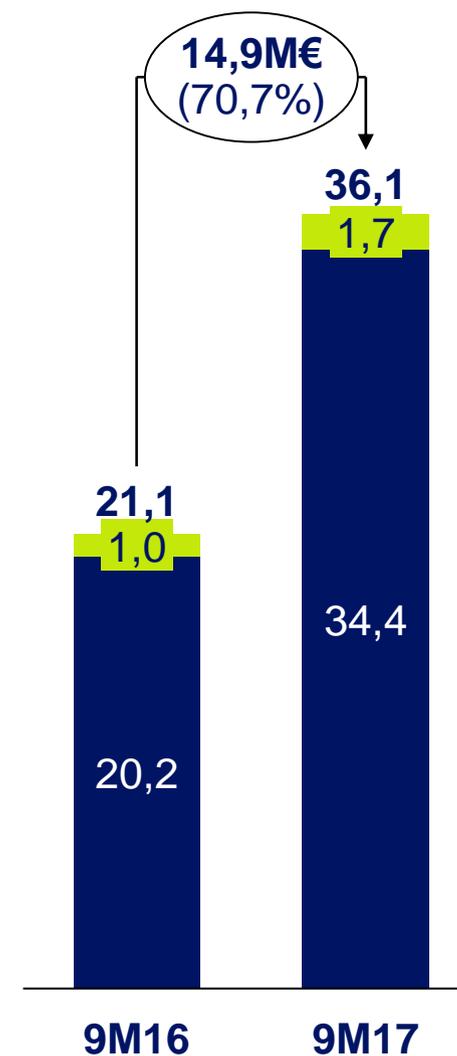
República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos



CAPEX

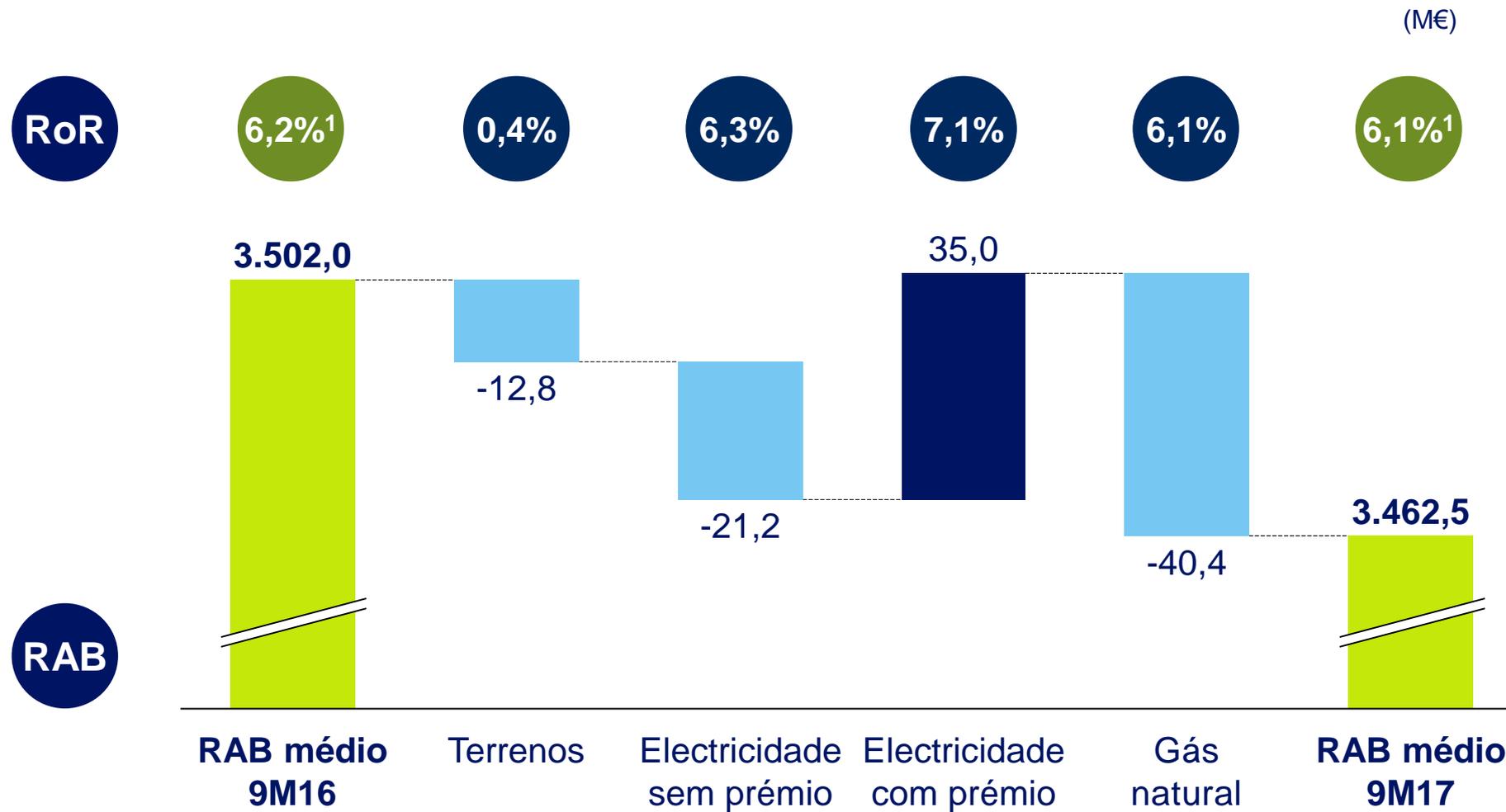


TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



- Outros
- Gás natural
- Electricidade

O RAB MÉDIO DIMINUIU 1,1%



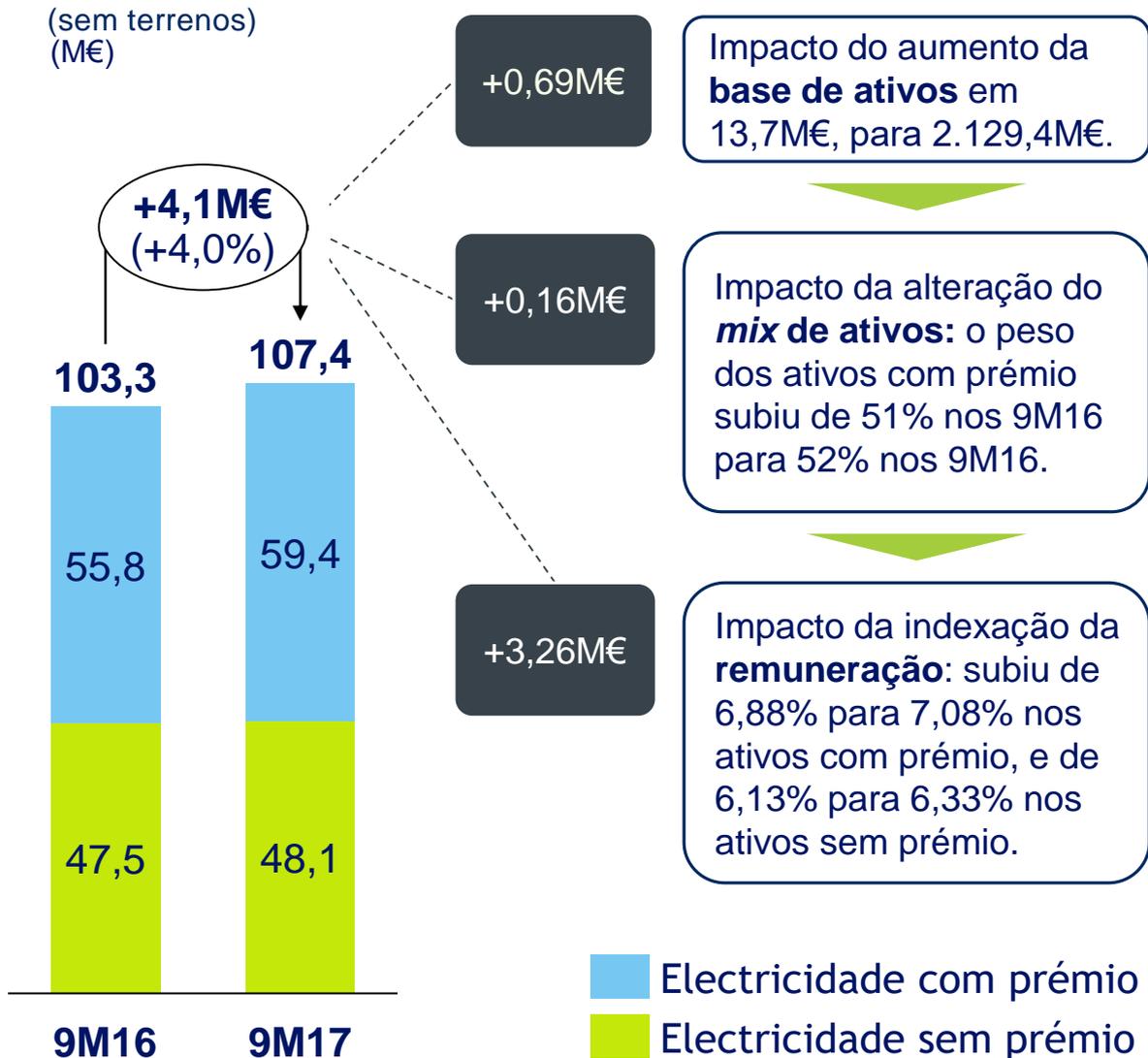
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

A REMUNERAÇÃO DO RAB DESCEU 4,2M€ FACE AOS 9M16

Apesar da contribuição positiva da eletricidade

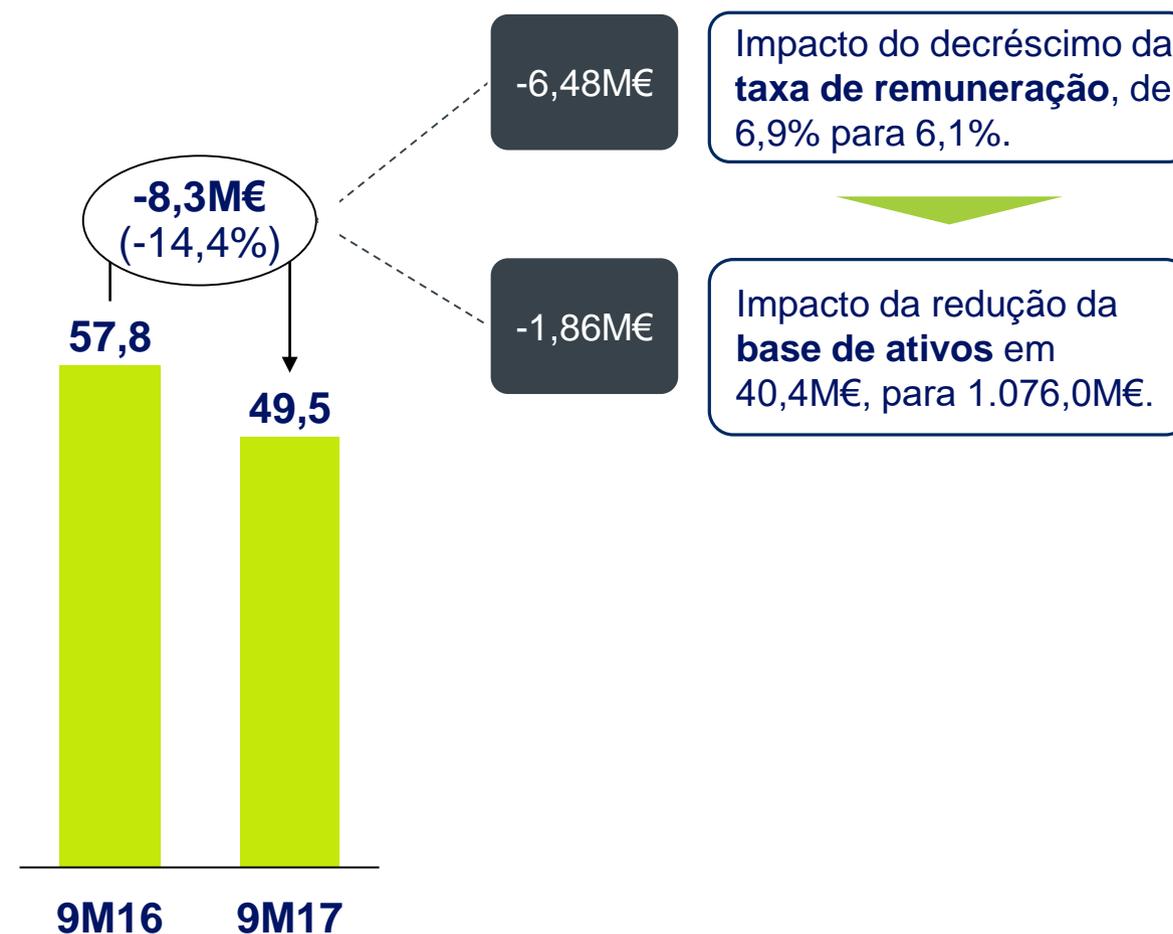
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)
(M€)

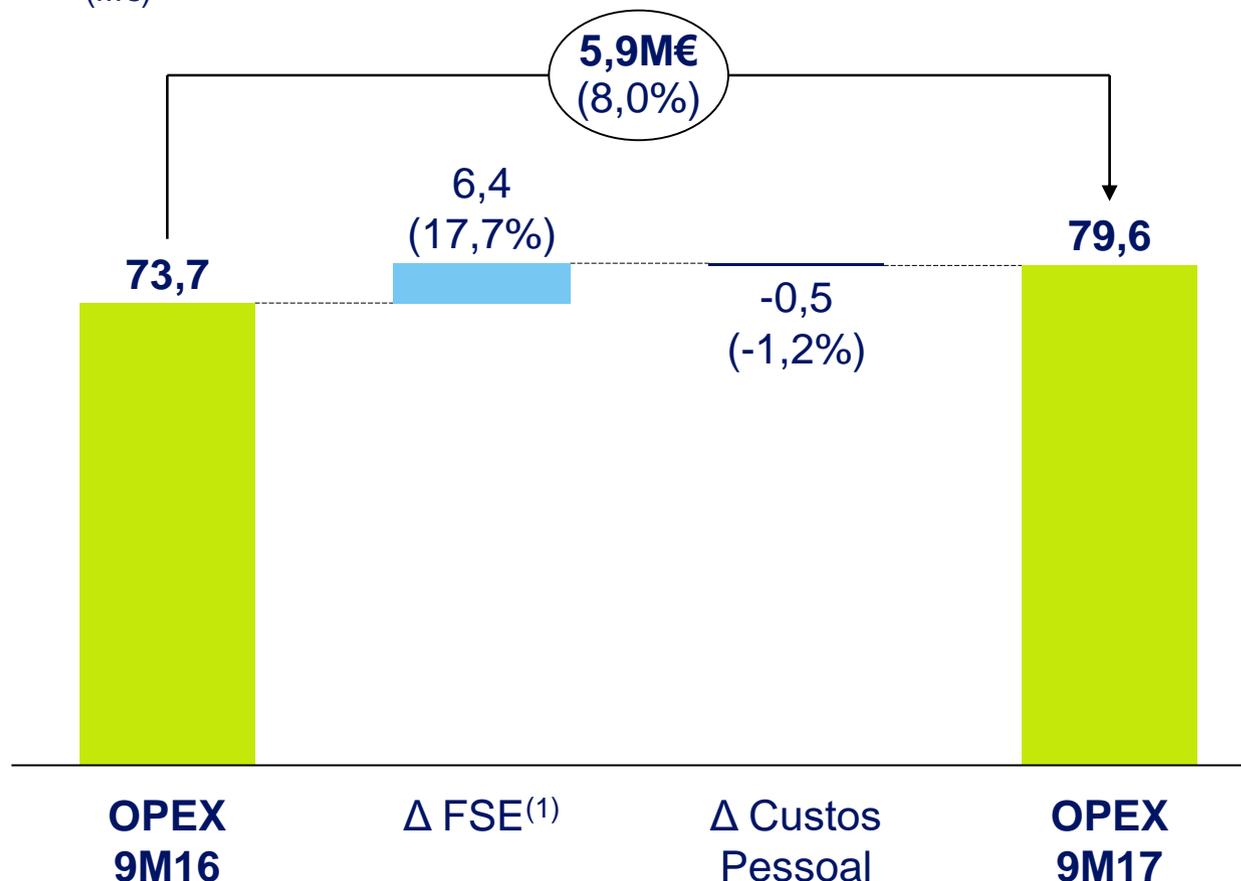


O OPEX SITUOU-SE 5,9M€ ACIMA DO VALOR REGISTRADO NOS 9M16

Devido a custos inerentes a receitas, custos não core e não recorrentes

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



- ▶ A evolução dos **Fornecimentos e Serviços externos** (FSE) é explicada sobretudo por: (1) custos com a aquisição da EDPG (2,0M€); (2) custos de eletricidade relacionados com o crescimento da atividade do Terminal de GNL (1,7M€); e (3) custos com o mecanismo compensação entre Operadores da Rede de Transporte (1,6M€)⁽²⁾.

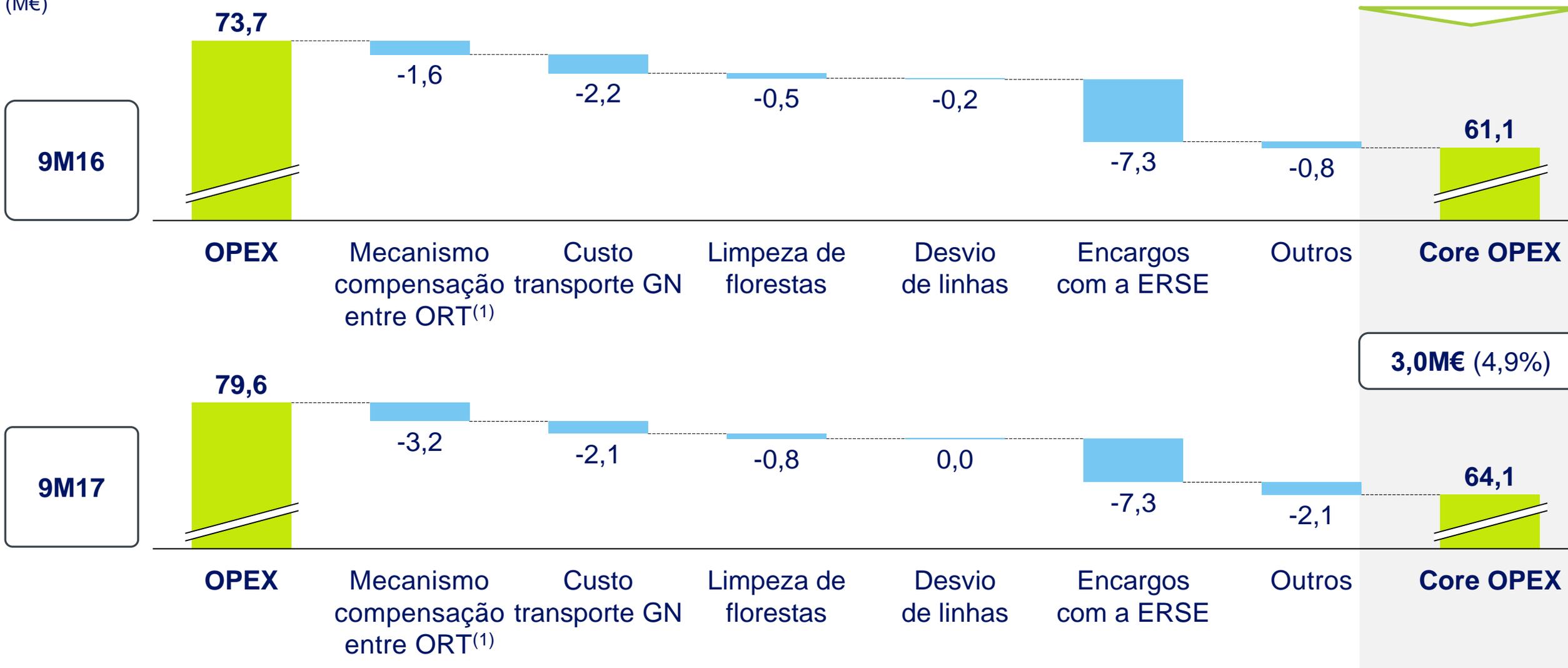
(1) Inclui Δ0,5M€ de Outros Custos Operacionais;

(2) Nota: (2) e (3) são custos *pass-through*.

OS CUSTOS CONTROLÁVEIS SUBIRAM 3,0M€

CORE OPEX

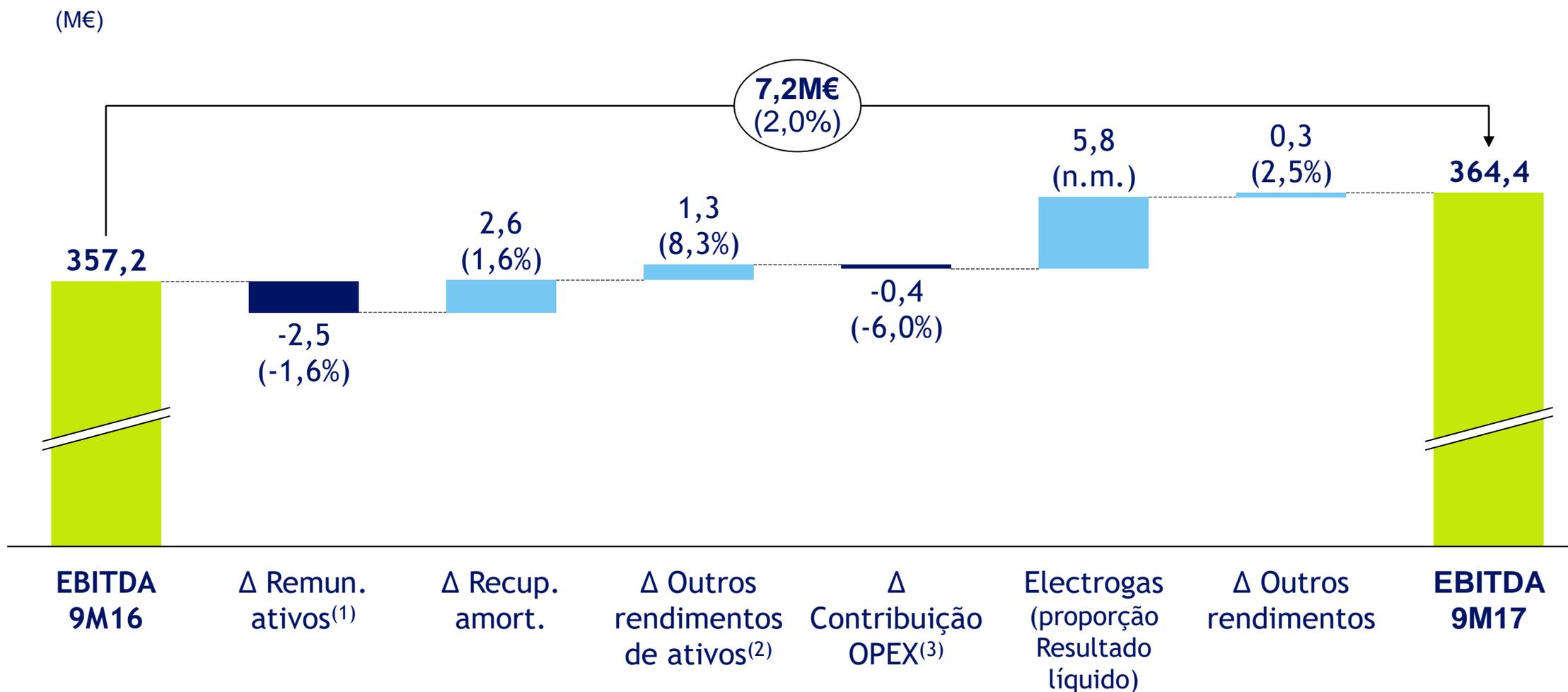
(M€)



⁽¹⁾ ORT – Operadores da Rede de Transporte.

A TENDÊNCIA DO EBITDA MANTEVE-SE

Beneficiando dos resultados da Electrogas (5,8M€)



⁽¹⁾ Inclui a evolução do efeito de alisamento do gás natural (1,7M€);

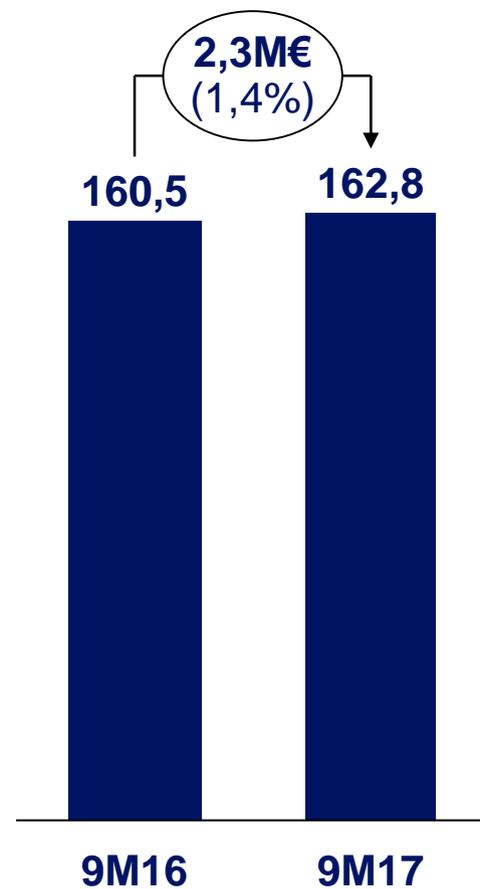
⁽²⁾ Inclui a evolução da remuneração de ativos totalmente amortizados (1,3M€);

⁽³⁾ Inclui custos relacionados com a aquisição da Electrogas (1,2M€) e da EDPG (0,8M€), assim como a evolução de TPE's relativos a OPEX (1,1M€).

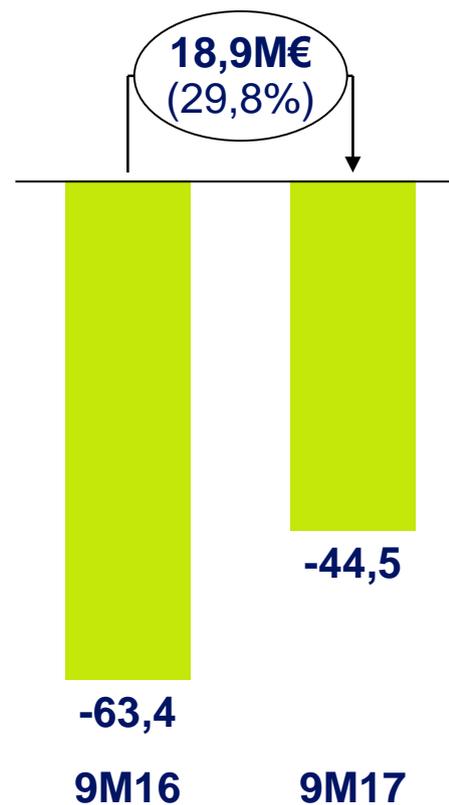
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

O Resultado Financeiro manteve uma evolução positiva (29,8%)

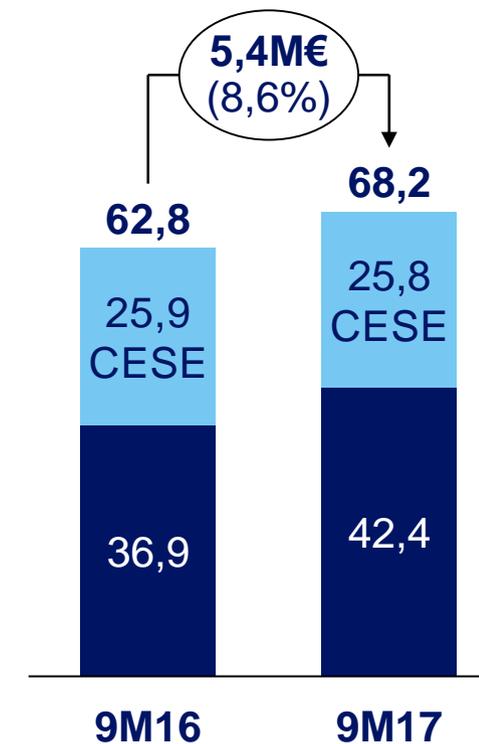
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)



IMPOSTOS (M€)

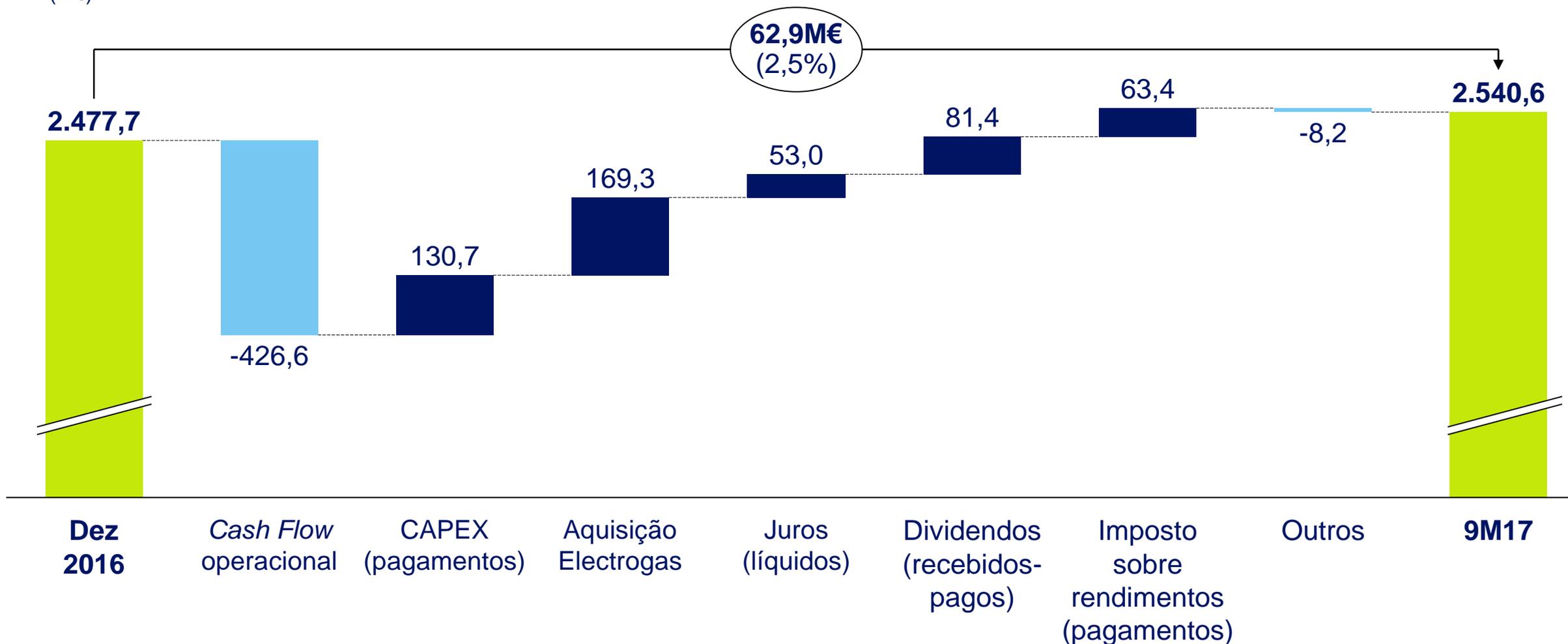


A DÍVIDA LÍQUIDA FOI DE 2.540,6M€ (2,5% vs 2016)

O recebimento de desvios tarifários teve uma influência positiva

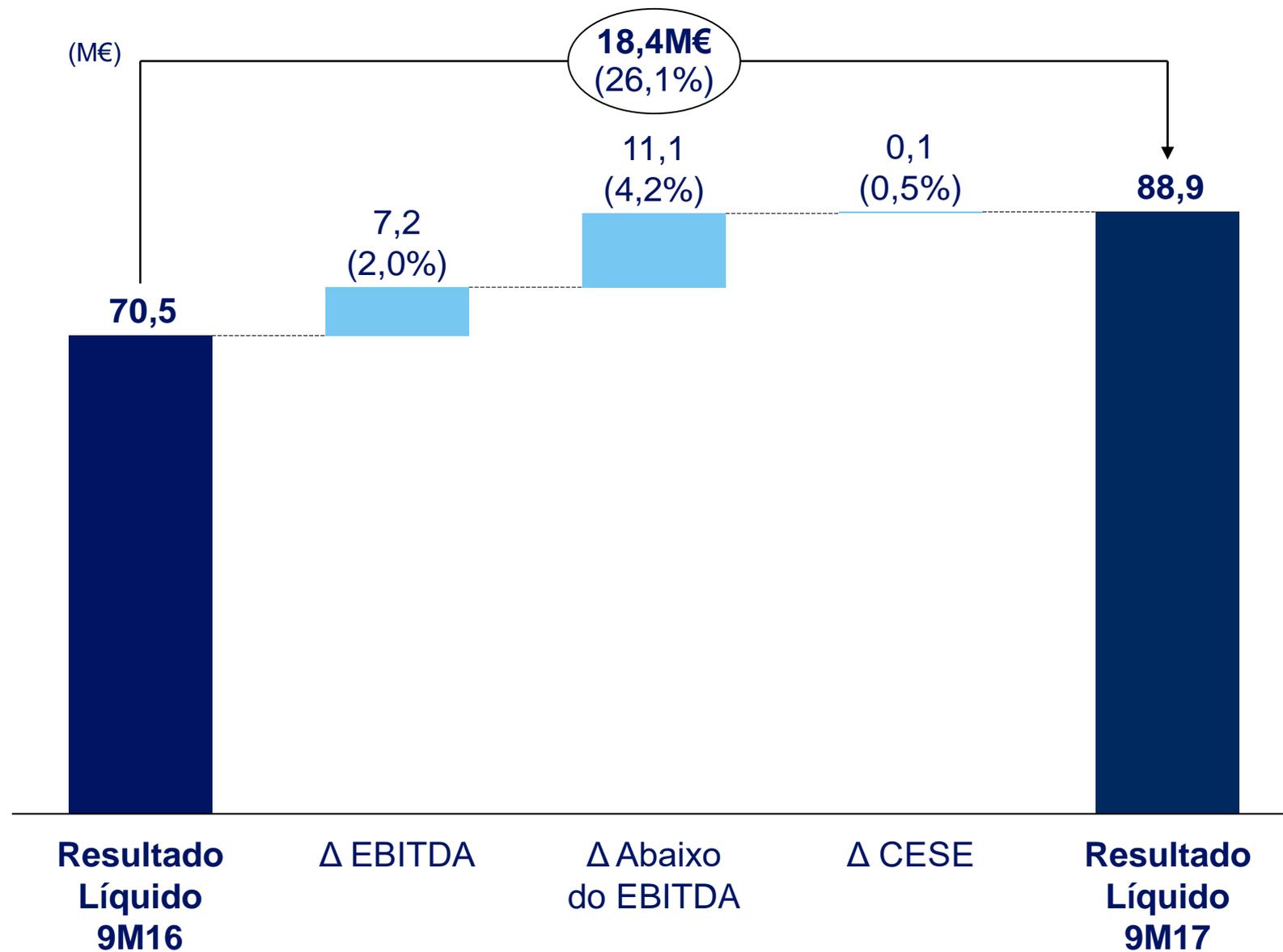
DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)



- ▶ Ao longo do ano, o **custo médio da dívida** tem decrescido de modo consistente (2,6% nos 9M17 vs 3,2% no final de 2016);
- ▶ O rácio **FFO/Dívida Líquida** fixou-se em 11,2%.

O RESULTADO LÍQUIDO MELHOROU 18,4M€



- ▶ No período em análise, a boa *performance* operacional e financeira da REN refletiu-se num melhor **Resultado Líquido** e **Resultado Líquido Recorrente**. A *performance* macroeconómica de Portugal continuou a mostrar sinais evidentes de recuperação, levando as agências de *rating* a tomar ações que induziram a descida do risco financeiro associado ao país. Porém, os resultados da REN continuam a sofrer com a contribuição extraordinária imposta ao sector energético, assim como por uma menor remuneração associada aos ativos do gás natural;
- ▶ Em 2017, a REN deu passos **importantes no sentido da concretização do seu plano estratégico**. A **aquisição de uma participação relevante na Electrogas**, um gasoduto chileno, foi fundamental no compromisso de exploração de novas oportunidades de investimento em termos internacionais. A **compra da REN Portgás** consolidou o compromisso com a atividade da Empresa no mercado doméstico. Em consequência, estes investimentos ampliaram as áreas de negócio da REN, sem comprometer o seu sólido perfil financeiro e de crédito, nem a sua política de dividendos. Como reconhecimento, após a comunicação destas transações, **a REN viu o seu nível de investimento a ser reafirmado pelas três principais agências de *rating***;
- ▶ Como anunciado previamente, no âmbito do financiamento da recente aquisição da REN Portgás, a segunda maior empresa de distribuição de gás natural em Portugal, **a REN irá realizar um aumento de capital**, no valor de 250M€. Esta operação estará reservada aos acionistas da Empresa que exerçam os respetivos direitos de preferência, bem como aos demais investidores que adquiram direitos de subscrição no mercado de capitais. Os termos e condições do aumento de capital serão em breve anunciados pela REN.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN. O seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN's IR & Media app:

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Diretora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

